

# IV Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa

## Á procura de um sentido do cuidado em enfermagem – uso da narrativa no paradigma da investigação qualitativa

Isabel M<sup>ª</sup> R. R. Barroso da Silva – doutoranda no ICS da UCP

Mário João Ribeiro da Silva – doutorando no ICBAS

Prof. Dr. José Amendoeira - Orientador

Escola Superior de Saúde de Santarém/IPSantarém

# À procura de um sentido do cuidado em enfermagem – uso da narrativa no paradigma da investigação qualitativa

## OBJETIVO:

Compreender o contributo da narrativa em estudos de investigação qualitativa

# À procura de um sentido do cuidado em enfermagem – uso da narrativa no paradigma da investigação qualitativa

## Mas em que consiste uma narrativa?

- Uma forma artesanal de comunicar. Imerge na vida do narrador, para posteriormente emergir para fora dele. (Benjamin, 1994)
- Uma metodologia para conhecer o mundo aparente ou oculto do outro.” (Boehs, 2000, p.5)
- Como um recurso para captar significados dos contextos da prática clinica. (Boehs, p 5)

# Á procura de um sentido do cuidado em enfermagem – uso da narrativa no paradigma da investigação qualitativa

## NARRATIVAS NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

Há um reconhecimento da academia científica da importância das narrativas como um meio para a compreensão da prática e do processo de construção, conservação e difusão do conhecimento em enfermagem.

# À procura de um sentido do cuidado em enfermagem – uso da narrativa no paradigma da investigação qualitativa

**Esta forma de análise da realidade tem como Pressupostos** (Ordaz 2011):

- Existem aspetos fundamentais aos quais só se consegue aceder através da partilha da experiência vivida narrada
- É a melhor forma de ter acesso á experiencia que querem conhecer,
- Mas também um modo de produzir conhecimento em enfermagem.

# Enfermagem - narrativas

Para a interpretação e ação daqueles que cuidam e são cuidados

Contribuem para a interpretação do fenómeno estudado

Instrumentos capazes de fixar a ação em seu tempo e contexto

Acesso ao pensamento do profissional reflexão sobre a ação

Experiência vivida dos enfermeiros  
valor heurístico no conhecimento em enfermagem

Um modo de produzir conhecimento em enfermagem

Permite aos PS construir seus conhecimentos sobre temas/situações pelas quais as pessoas passam

Marcolino e Mizukami, 2008; Melleiro e Gualda, 2003; Ordaz, 2011; Silva e Trentini, 2002

# E como vamos a desenvolver nas Teses de doutoramento?

# Objeto de estudo 1

**Saberes desenvolvidos sobre o corpo nos processos de saúde / doença no ser humano**

## QUESTÕES

Como os enfermeiros constroem os conhecimentos sobre o corpo?

Quais os saberes sobre o corpo, utilizados pelos enfermeiros, nos processos de saúde / doença no Ser Humano?

Como são utilizados os saberes sobre o corpo nos processos de saúde / doença no Ser Humano?

# OBJECTIVOS

- Analisar o conceito de corpo nos processos de saúde doença;
- Compreender o processo de construção do conhecimento do corpo em enfermagem;
- Explicitar os modos de utilização dos saberes em enfermagem sobre o corpo nos processos de saúde/doença no ser humano.

## PARADIGMA DE INVESTIGAÇÃO - Investigação Qualitativa

Considerando a natureza do objecto de estudo, pensamos seguir uma orientação de Investigação Qualitativa, no sentido em que o fenómeno que procuramos estudar deve ser descrito e compreendido a partir dos significados que os sujeitos do estudo dão aos acontecimentos. (Streubert & Carpenter, 2002,2013; Chevrier, 2003; Flick, 2005)

## DESENHO DO ESTUDO 1

### 1ª FASE – já efetuada

#### REVISÃO SISTEMÁTICA

Seleção da questão para a revisão

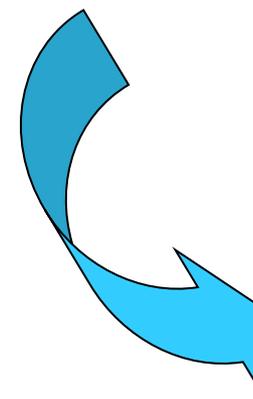
Seleção das pesquisas que fazem parte da amostra

Definir as características das pesquisas

Analisar os achados

Interpretar os resultados

Relatar a revisão



## DESENHO DO ESTUDO 1

2ª FASE – Já iniciada

### TRABALHO DE CAMPO

Acesso ao campo – estudo desenvolvido com enfermeiros de dois ACES

Seleção dos participantes - Enfermeiros

Colheita de dados - Narrativas, entrevistas e painéis

TRATAMENTO E ANALISE DOS DADOS

REDACÇÃO FINAL DO RELATÓRIO

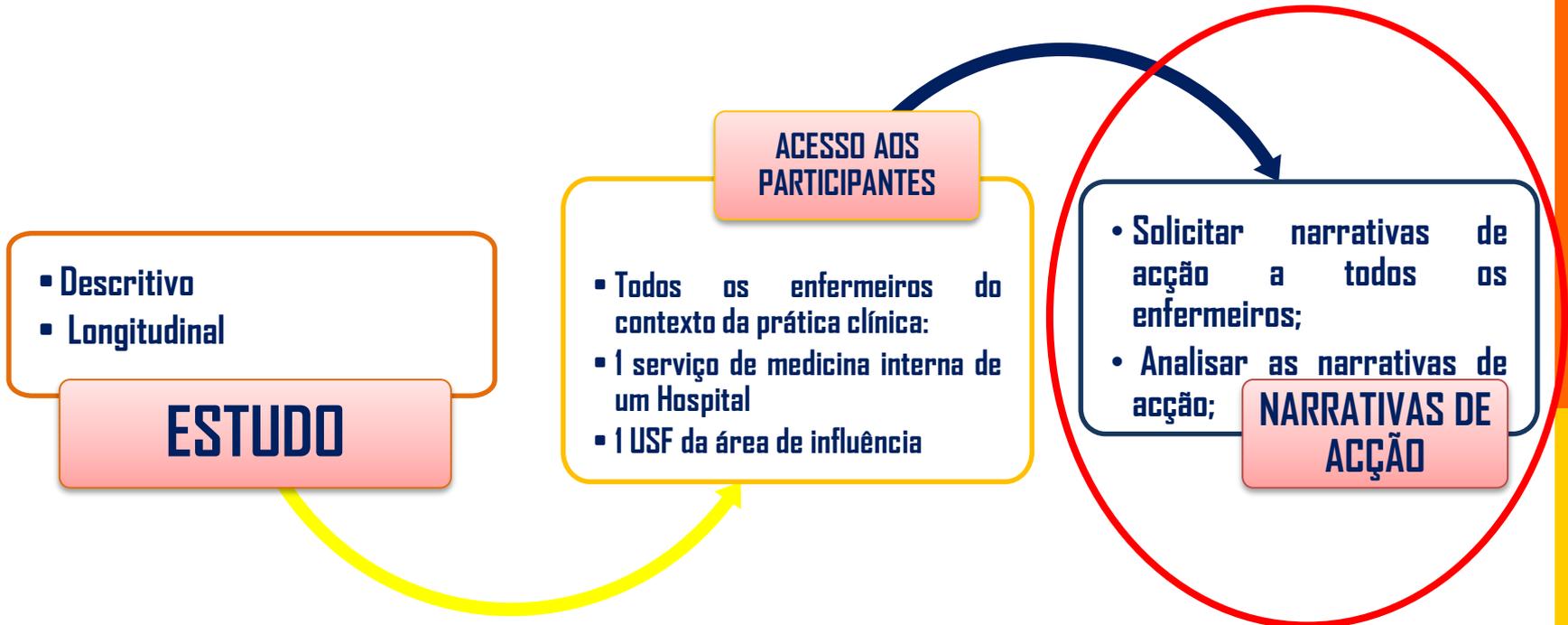
## CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

No estudo que vamos desenvolver pretendemos considerar com pormenor as seguintes áreas de questões éticas:

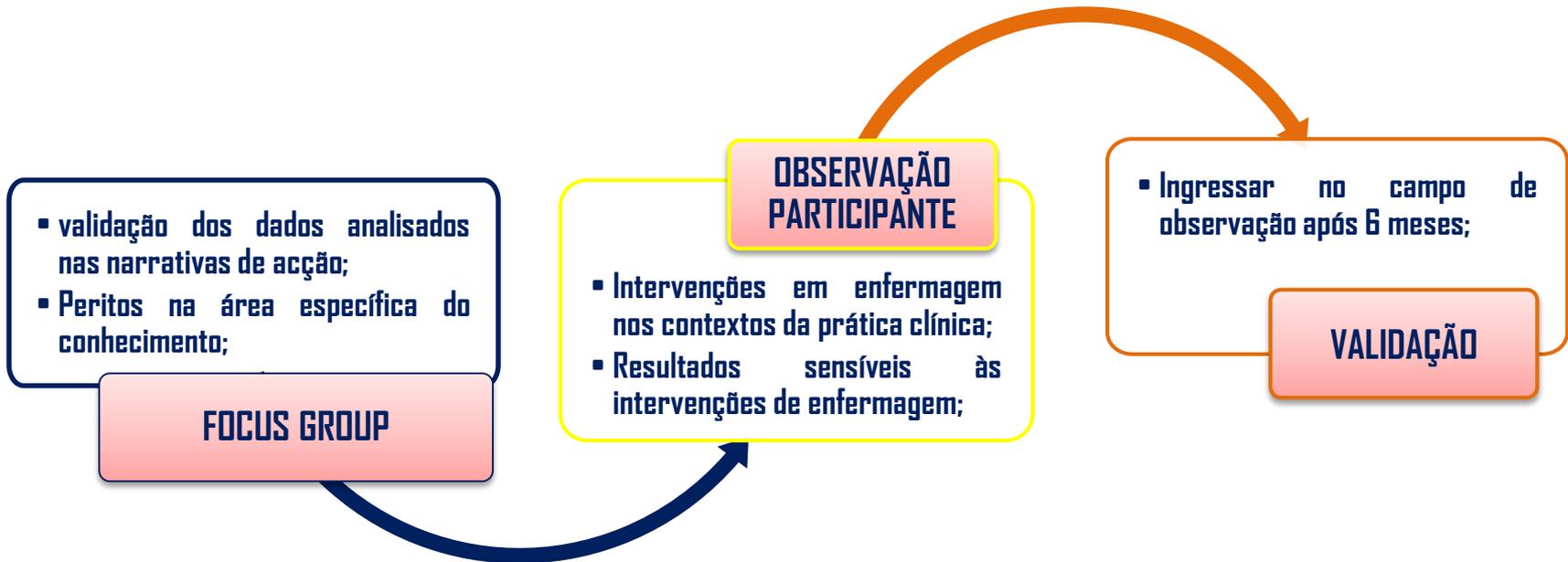
- O consentimento livre e esclarecido
- A garantia da confidencialidade
- Relação investigador / intervenientes
- Colheita e análise dos dados...

Existem níveis e dimensões diversas a considerar, desde a Institucional, à pessoal.

# DESENHO DO ESTUDO 2



# DESENHO DO ESTUDO 2



Intervenções em enfermagem para o autocuidado - gestão dos regimes terapêuticos em pessoa com doença cardiovascular



# ALÉM DA EXPLICITAÇÃO DO ESTUDO...

## UM TRECHO DO PEDIDO DAS NARRATIVAS...

...carateriza-se apenas pela elaboração por parte dos participantes de uma narrativa de ação ... “as narrativas permitem que seja mantido o elo fundamental entre saber e contexto”. Consiste em contar um acontecimento de forma sequencial, seguindo uma estrutura que contempla as seguintes dimensões:

- 1. A ação (descrição dos factos)**
- 2. As personagens**
- 3. O Tempo em que decorre a ação**
- 4. Contextualização da ação**

Ao narrar um acontecimento, o narrador reorganiza a sua experiência, com uma ordem coerente e significativa, dando-lhe um sentido.

# EXEMPLO DE UMA NARRATIVA E SUA ANÁLISE...

... a equipa uniu esforços...agendada uma primeira consulta multidisciplinar (medico e enfermeiro)...Assumimos em conjunto um compromisso terapêutico negociando objetivos...

... Foi ajustada a medicação e construído um esquema com as imagens das caixas dos medicamentos...

...planeada dieta...de acordo com os gostos, necessidades e capacidade económica ...

...Foram envolvidas as redes sociais ...

...Iniciou-se...insulina...primeiras tomas feitas diariamente no centro de saúde, pelo próprio com a minha ajuda...

Q

U

E

S

t

õ

E

S

Consciência pessoal como factor condicionante que influencia o estadio da pessoa face às necessidades terapêuticas de autocuidado?

A preocupação/cuidado face à pessoa com comportamentos de não adesão?

Será a preocupação uma intervenção de enfermagem?

Que importância o trabalho em equipa pode ter na resolução dos problemas/necessidades da pessoa?

Intervenções de enfermagem focalizadas problemas/necessidades da pessoa, promovem a sua capacidade de gerir as suas necessidades de autocuidado?

## Temas

Razão do cuidado/Intervenção  
Natureza do cuidado/Intervenção  
Instrumentos do cuidado/Intervenção  
O cuidado em si mesmo  
Os resultados do cuidado/Intervenção

## Domínios

Cognitivo  
Físico  
Emocional/psicossocial  
comportamental

## Dimensões

Centrado na pessoa  
Centrado no profissional de Saúde  
Centrado na organização

## Categorias

Capacidade de identificar as necessidades (DC/CP)  
Processo normativo do cuidado (DF/CPS)  
Percepção de saúde...(DEP/CP)

## Exemplo da matriz de análise...

TEMA	DOMÍNIOS	DIMENSÕES					
Razão do cuidado/ Intervenção	COGNITIVO	Centralidade na pessoa		Centralidade no PS		Centralidade na org.	
		CATEGORIAS					
	Capacidade de identificar as necessidades		Identificação das necessidades		Informação partilhada		
	FÍSICO	Capacidade para acções de autocuidado		Processo normativo do cuidado		Organização do trabalho	
	EMOCIONAL/ PSICOSSOCIAL	Percepção de saúde		Valorização do cuidado		Continuidade dos cuidados	
COMPORTAMENTAL	Tomadas de decisão		Análise integrativa da situação		Contexto da acção		

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Dutra, Elza. A narrativa como uma técnica de pesquisa fenomenológica. 2002. Estudos de Psicologia. 7(2), 371-378;
- Boehs, Astrid Eggert. A narrativa no mundo dos que cuidam e são cuidados. 2000. Rev. latino-am. enfermagem - Ribeirão Preto - v. 8 - n. 3 - p. 5-10;
- Gomes de Sá, Marcio; Benício de Mello, Sérgio Carvalho; 2009; Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro 43(1):175-205, Jan./Fev.
- Waldow, Vera Regina. Momento de cuidar: momento de reflexão na ação. 2009. Rev Bras Enferm. Brasília. jan-fev; 62(1): 140-5.
- Vieira da Silva, Denise Guerreiro; Trentini, Mercedes. Narrativas como técnica de pesquisa em enfermagem. 2002. Rev Latino-am Enfermagem. maio-junho; 10(3):423-32.
- Marcolino, Taís Quevedo; Nicolletti Mizukami, Maria da Graça. Narrativas, processos reflexivos e prática profissional: apontamentos para pesquisa e formação. 2008. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.12, n.26, p.541-7, jul./set.
- Wittizorecki, Elisandro Schultz et al. Pesquisar exige interrogar-se: A narrativa como estratégia de pesquisa e de formação do(a) pesquisador(a). 2006. Em Foco. Porto Alegre, v.12, n. 02, p. 09-33, maio/agosto.
- Ordaz, Olga. O Uso das Narrativas como Fonte de Conhecimento em Enfermagem. 2011. Lisboa. Pensar Enfermagem Vol. 15 N.º 1 1º Semestre.
- Santos, Elvira; Fernanda, Ananda. Prática reflexiva: guia para a reflexão estruturada. 2004. Coimbra. Referência. Nº11. Março.
- Silva, M. (2012). A Enfermagem na capacitação para o autocuidado gestão dos regimes terapêuticos em pessoa com doença cardiovascular. In Livro de atas. Conferência Internacional sobre Enfermagem Geriátrica. UCP – ICS e Fundação D. Pedro IV: 85-101.
- Flick, Uwe. 2005. Métodos Qualitativos na Investigação Científica. 1ª edição. Monitor, Lda. Lisboa. 305pp.
- George, Julia B. 1995. Teorias de Enfermagem. Os Fundamentos à Prática Profissional. 4ª ed. Editora Artes Médicas Sul LTDA. Brasil. 225-240pp.